



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Do Pediatra No Diagnóstico De Coarctação Da Aorta

**Autores:** DANILO BARBOSA DE OLIVEIRA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ISABELA BOAVENTURA DINIZ (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), RICARDO PEREIRA FRAGA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), FLÁVIA ALVES ALMEIDA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), FELIPE MARTINS CAVACO (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), DANIELA POSTIGO DE MEDEIROS (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ANDRESSA BARRETO SIMÕES (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), LAILLA GAVA VILAS BÔAS (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ELIANE LUCAS (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO E HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), NATHALIE J M BRAVO-VALENZUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO O pediatra tem um papel importante na suspeição do diagnóstico de coarctação da aorta (COA), pois muitas vezes numa consulta de rotina, a identificação de hipertensão arterial associada a diminuição ou ausência das amplitudes dos pulsos arteriais nos membros inferiores, sinalizam esta patologia. RELATO DO CASO A.S., 6 anos, com cansaço aos esforços há 5 meses. Ao exame apresentava PA 127/60 mmHg, FC 92 bpm, pulsos femorais reduzidos em relação aos radiais. ACV Sopros sistólico 3+/6 em BEE e em dorso na região infra escapular esquerda. O ECG :hipertrofia ventricular esquerda. O ecocardiograma confirmou a hipótese clínica: coarctação da aorta e identificou também uma válvula aórtica bicúspide normofuncionante. A angiotomografia confirmou os achados, sendo encaminhado para a correção da área coarctada. DISCUSSÃO A COA é uma malformação frequente, constituindo cerca de 8% a 10% das cardiopatias congênitas (CC), predomina no sexo masculino, na proporção de 2 a 3:1. É localizada na aorta descendente, geralmente após a origem da artéria subclávia esquerda. Pode ser uma lesão isolada ou associada a outras anomalias, como a persistência do canal arterial, valva aórtica bicúspide, estenose aórtica valvar e a comunicação interventricular. No exame cardiovascular temos o sopro sistólico em área aórtica, quando associado com a válvula aórtica bicúspide e principalmente audível em dorso, na região infra escapular esquerda. Alguns adolescentes e adultos portadores de COA tem hipertensão arterial tratada durante anos com anti-hipertensivos, antes da correta confirmação do diagnóstico. As Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria ressaltam também a importância da mensuração da pressão arterial a partir dos 3 anos de idade na consulta pediátrica. CONCLUSÃO Os autores salientam a importância do exame físico, principalmente avaliação dos pulsos periféricos e da pressão arterial, que permitem a suspeição clínica de COA, para a realização posterior de exames complementares.